

## Turismo Sustentável

5/11/2002 - [Agência Metropolitana da Baixada Santista - AGEM](#)

As bases do Turismo Sustentável são: o meio ambiente, o meio urbano, a formação profissional e a conscientização da população.

---

Segundo a World Commission of Environment and Development, vinculada a ONU (Organização das Nações Unidas), o desenvolvimento sustentável do Turismo é "aquele que atende as necessidades dos turistas atuais, sem comprometer a possibilidade do usufruto dos recursos pelas gerações futuras" (apud. Ruschmann, 1997, p. 10) Com base nesta definição, deve-se desenvolver o Turismo buscando conciliar os interesses dos visitantes, ávidos por explorar o local visitado; mas por outro lado, deve-se garantir aos nativos a permanência dos elementos fundamentais que caracterizam a sua localidade: o meio ambiente, a cultura, a história, o estilo de vida e assim possibilitar que seus herdeiros possam usufruir dos mesmos. Esta consciência voltada para a preservação dos traços sociais, culturais e naturais que cercam uma localidade é relativamente recente. Até a década de 60, os administradores municipais e do turismo estavam preocupados em alavancar a demanda, aumentando o número de visitantes, em detrimento da qualidade de vida de seus moradores. Entretanto, a partir dessa época, começou a mudar o pensamento dos gestores, passando a reconhecer os impactos negativos do turismo de massa e os efeitos daninhos desta prática para o meio ambiente, o convívio social e os resultados econômicos da atividade. A preservação ambiental, sobretudo, ganhou em importância levando todos aqueles que atuam na atividade turística a reverem suas práticas empresariais, com vistas à obtenção de uma nova realidade: o desenvolvimento do turismo aliado com o mínimo de impacto possível. Segundo Petrocchi (1998): "A expansão do turismo deve ocorrer até o limite da capacidade territorial de receber visitantes. Deve-se impor limites ao crescimento do turismo, pela preservação do meio ambiente, tanto do ponto de vista físico como do social". (p. 59) As bases do Turismo Sustentável são: o meio ambiente, o meio urbano, a formação profissional e a conscientização da população. A preocupação com o meio ambiente é mais constante. Vários países procuram incentivar projetos de preservação e conservação do meio natural (fauna, flora, relevo, hidrografia), de modo a garantir um equilíbrio na utilização desses recursos, sem prejuízo ao desenvolvimento das localidades, bem como impedindo que as áreas atingidas por ações devastadoras aumentem. O meio urbano também tem sofrido inúmeros problemas, por conta de uma urbanização desenfreada e não planejada. A favelização de nossas cidades, a falta de critério para a construção de novos edifícios e a abertura de novos empreendimentos tem contribuído para a deterioração da qualidade de vida nas localidades. Os grandes centros urbanos são grandes exemplos dessa constatação. A falta de recursos faz com que a periferia das cidades passe a ser ocupada por construções, nada convencionais, e que ampliam a degradação ambiental onde estão instaladas. A falta de saneamento básico e do abastecimento de insumos necessários à sobrevivência como água, energia elétrica e telefonia, agravam ainda mais o cenário da ocupação periférica. Muitas vezes, os problemas urbanos não se dão apenas nas regiões de periferia, o aumento do fluxo de veículos para as localidades visitadas pode dificultar o trânsito e a locomoção dos visitantes como do próprio morador, gerando uma situação de desconforto, graças à falta de planejamento da malha viária para o recebimento de um fluxo maior. Vide os casos das cidades da Baixada Santista, que dada à época de sua urbanização, não previram espaços suficientes para o aumento do leito carroçável das ruas, fazendo com que as mesmas fiquem "estranguladas" durante a temporada de verão. A Formação Profissional, também, é um dos fatores críticos para alcançar o sucesso na atividade turística, pois constantemente temos "gente

atendendo gente”, e onde o profissionalismo e o comprometimento da mão-de-obra devem ser totais, sob pena do visitante sentir-se mal atendido e nunca mais voltar. Portanto, o treinamento e capacitação profissional deverão ser uma constante na vida de organizações e destinos, cujo turismo seja a atividade primordial para o seu desenvolvimento. Conforme destaca Petrocchi (1998), “é fundamental oferecer serviços corretos ao visitante, com cortesia e profissionalismo, e isso não é possível sem um programa de formação profissional”. (op. cit., p. 60) Já a Conscientização da Comunidade é fundamental para a garantia da atividade turística, pois o bom atendimento aos visitantes deve começar pela população que o recebe, desde que entenda que o turismo traz benefícios à localidade. É certo que a comunidade estará compreendendo a importância do turismo no momento em que receber os dividendos da atividade, como a geração de empregos, a melhoria da infraestrutura urbana, a valorização da cultura local, enfim, a melhoria da qualidade de vida, pois “uma localidade somente será boa para o turista, quando for ótima para seus moradores”. Assim deve-se estabelecer um processo de sensibilização e capacitação da comunidade, com vistas a proporcionar à mesma as melhores condições para o atendimento aos visitantes, que satisfeitos estarão divulgando e propagando as experiências positivas que tiveram. O Turista, por sua vez, deverá ser conscientizado, que não estando no seu local de residência fixa, mesmo assim, deverá respeitar aquela comunidade, com seu modo de vida, sua cultura e tradições, respeitar os locais de visitação e contribuir para a manutenção dos mesmos. Fica evidente que para o desenvolvimento saudável do turismo, devemos constantemente, avaliar e planejar todos os passos da atividade buscando identificar um equilíbrio entre todas as a o es desenvolvidas e os recursos disponíveis para usufruir. Com o objetivo de evidenciar as vantagens da prática do turismo sustentável, durante a conferência Globo 90 em Vancouver, foi compilada uma lista dos benefícios do turismo sustentável (apud. Swarbrooke, 2000, v.1, p.14): O turismo sustentável estimula uma compreensão dos impactos do turismo nos ambientes natural, cultural e humano; O turismo sustentável assegura uma distribuição justa de benefícios e custos; O turismo gera empregos locais, tanto diretos quanto indiretos em outros setores de suporte e de gestão de recursos; O turismo estimula indústrias domésticas lucrativas - hotéis e outros tipos de alojamento, restaurantes e outros serviços de alimentação, sistemas de transporte, artesanato e serviços de guias locais; O turismo gera entrada de divisas para o país e injeta capital e dinheiro novo na economia local; O turismo diversifica a economia local, principalmente em áreas rurais onde o emprego agrícola pode ser esporádico ou insuficiente; O turismo sustentável procura tomar decisões em todos os segmentos da sociedade, inclusive populações locais, de forma que o turismo e outros usuários dos recursos possam coexistir. Ele incorpora planejamento e zoneamento assegurando o desenvolvimento do turismo adequado à capacidade de carga do ecossistema; O turismo estimula o desenvolvimento do transporte local, das comunicações e de outras infra-estruturas básicas da comunidade; O turismo cria facilidades de recreação que podem ser usadas pelas comunidades locais, e não são por turistas domésticos ou internacionais. Ele também estimula e auxilia a cobrir gastos com preservação de sítios arqueológicos, construções e locais históricos; O turismo natural encoraja o uso produtivo de terras que são consideradas marginais para a agricultura, permitindo que vastas regiões permaneçam cobertas por vegetação natural; O turismo cultural intensifica a auto-estima da comunidade local e oferece a oportunidade de uma maior compreensão e comunicação entre os povos de formações diversas; O turismo sustentável do ponto de vista do meio ambiente demonstra a importância dos recursos naturais e culturais para a economia de uma comunidade e seu bem-estar social, e pode ajudar a preservá-los; O turismo sustentável monitora assessora e administra os impactos do turismo, desenvolve métodos confiáveis de obtenção de respostas e opõe-se a qualquer efeito negativo. Desenvolvimento Sustentável. O mundo está passando por transformações nos valores sociais. Em conseqüência, o modo de agir dos indivíduos, das empresas e dos governos vem sendo afetado. Em grande parte

essas transformações foram causadas por um longo período de recessão e estagnação econômica, que tem afetado muitos países do considerado mundo desenvolvido, levando os indivíduos a repensarem suas prioridades. As pessoas estão cada vez mais conscientes de que o modelo de desenvolvimento e crescimento que o mundo vem experimentando deixou marcas negativas no ambiente, que podem comprometer seriamente a qualidade de vida. Em junho de 1992, várias nações, empresas e indivíduos uniram-se para discutir as questões ambientais. Esse evento foi a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO 92), que aconteceu no Rio de Janeiro, sendo um de seus temas a necessidade de se encontrar meios para substituir a ênfase acentuada no crescimento econômico pela ênfase no desenvolvimento sustentado. Não houve muito sucesso, pois não é tão simples mudar as convicções e o que se espera de uma sociedade, mas, com certeza esses ideais continuam até hoje. Nesse contexto de desenvolvimento sustentado entra o Turismo, que é uma atividade que vende como produto o meio ambiente físico e humano, sendo preciso conservá-lo para que continue a gerar empregos e renda. Toda a discussão sobre Turismo Sustentável e seu conceito já acontece desde os anos 90. Entende-se por Sustentável "desenvolvimento que satisfaz as nossas necessidades hoje, sem comprometer a capacidade das pessoas satisfazerem as suas no futuro".<sup>1</sup> Com essa explicação, notamos que se trata de uma perspectiva a longo prazo e que necessita de planejamento e engloba nitidamente, o meio ambiente, as pessoas e os sistemas econômicos. Esse conceito geral sobre sustentabilidade influencia a atividade do Turismo, a qual busca minimizar os impactos negativos sobre as questões ambientais. Reconhece a importância das comunidades locais, o receber bem e a busca em maximizar os benefícios do Turismo. A definição de Turismo Sustentável ainda é muito discutida, não chegando a um senso comum, mas, percebe-se que muitas localidades já vêm se desenvolvendo, buscando acertar nas questões que dizem respeito ao meio ambiente. Nota-se que no decorrer dos séculos, o Homem procurou desenvolver-se levando em conta seus aspectos físicos, psíquicos e sociais, não prestando atenção na importância que o "meio ambiente" possuía em sua vida. Cabe ressaltar, que a expressão "meio ambiente" utilizada no Brasil, é criticada por muitos estudiosos, pois em seu entender meio e ambiente, não passam de palavras com mesmo significado, transformando a sua utilização conjunta em redundância. Em outros países é utilizada apenas a palavra ambiente. Apesar dessa ressalva, será utilizada neste trabalho a expressão "meio ambiente", em virtude da própria Constituição Federal de 1988 adotá-la, como no capítulo VI, art. 225 "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". O Estado de São Paulo, também usa a mesma expressão em sua Política Estadual de Meio Ambiente, no Capítulo I, seção I, art. 1º da Lei Estadual nº 9.509/97, de 20 de março de 1997. "A Política Estadual do Meio Ambiente tem por objetivo garantir a todos da presente e das futuras gerações, o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, visando assegurar, no Estado, condições ao desenvolvimento sustentável, com justiça social, aos interesses da seguridade social e à proteção da dignidade da vida humana e, atendidos especialmente (...)". O artigo 3º, Inciso I, da Lei Federal nº 6.938/91, conceitua o meio ambiente como o "conjunto de condições, leis, influências, alterações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas". No que concerne ao turismo, o desenvolvimento sustentável pode satisfazer as necessidades econômicas, sociais e estéticas mantendo, simultaneamente, a integridade cultural e ecológica. Pode ser benéfico para a localidade receptora e para os visitantes enquanto protege e melhora o meio ambiente. A crise ecológica pelo qual passa o mundo inteiro é o resultado de uma exploração e gestão dos bens comum a todos os homens sem qualquer perspectiva do que o nosso Planeta poderá vir a ser, num futuro bem próximo. O homem depende do equilíbrio

ambiental para que consiga sobreviver. É preciso que se tenha mais consciência e responsabilidade sobre o que está sendo feito com tudo aquilo que nos rodeia. O Brasil é o quinto maior país do mundo em superfície e a décima maior economia do Planeta. Não obstante, seu enorme potencial turístico ainda é bastante incipiente, apesar de exibir um potencial incomensurável de belezas naturais, ainda não enfrentou o desafio de converter em riquezas compatíveis aos seus deslumbrantes recursos turísticos, que, podem e devem ser explorados sob a ótica do desenvolvimento sustentável. Conta como um dos seus atrativos principais, a exuberância da Mata Atlântica, considerada patrimônio da humanidade. Nos tempos do desenvolvimento do Brasil, a floresta cobria o litoral sudeste do Brasil, mostrando o seu domínio. abrangia uma extensão de mais de sete mil quilômetros, enraizada em vários tipos de solo e adaptando-se aos variados climas. Era um manto de vegetação que quase não havia sido tocada pelo homem. Aos poucos, os caminhos foram surgindo, as cidades desabrochando-se, e o desenvolvimento sendo implantado. A Mata Atlântica que se entendia por grandes áreas do território paulista, hoje muito modificada, refugia-se numa pequena faixa que abrange a Serra do Mar, sendo grande parte dela na R.M.B.S., que com todo o seu desenvolvimento, tornou-se um lugar atraente para um grande número de pessoas do planalto e as cidades, antes consideradas pacatas, começam a crescer e a ter intenso movimento, principalmente nos períodos de férias escolares. O homem cria uma paisagem artificial. O que antes era livre, transforma-se em um aglomerado de ruas, casas, edifícios, comércio, etc, formando um ambiente segmentado, muitas vezes extrapolando seus limites e, em consequência alterando a vida dos cidadãos. As evidências empíricas mostram que o homem está a cada dia mais prisioneiro de uma situação que ele mesmo criou. Em busca do suposto desenvolvimento, tornou-se frio e egoísta; em busca de segurança tentou fechar ruas e praias como se esses espaços fossem privilégios de uns poucos. Percebe-se atualmente, que há uma procura cada vez mais por locais onde o indivíduo possa ter um pouco de contato com a natureza, criando assim, uma demanda para espaços como parques, florestas, etc. Mesmo dentro da dinâmica urbana, constata-se que a cada dia, o homem precisa de mais e mais espaços verdes, onde ele possa relaxar tanto da sua vida de trabalho, como também, por viver em espaços cada vez menores, confinado a pequenas salas, onde passa oito horas, ou mais, de sua vida diária, longe da natureza, do sol, da chuva, do vento, etc. É importante a questão ambiental para a sobrevivência desse indivíduo. Nesse aspecto, seja no que se refere a preservação da própria espécie, seja para usufruir seu tempo livre, o ecoturismo vêm atender a tal necessidade. A idéia de que o turismo baseado na natureza poderia trazer benefícios sociais e ambientais, surgiu na consciência das pessoas no final da década de 80, tornando-se um fenômeno na década de 90, continuando até os dias atuais. Surgiu como uma opção para o desenvolvimento sustentável, proporcionando um incentivo para a conservação e gestão de regiões naturais e a fauna selvagem; de heranças culturais, essa quando bem planejado, pois do contrário, pode acarretar impactos irreversíveis.

---

**Referências bibliográficas:** [Plano Diretor de Turismo da Baixada Santista](#)